



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2021/1
(adaptado ao ensino remoto emergencial)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7106	Tópicos Avançados em Saúde Pública	72 h	Seg 17:10 h - 18:50 h
		T 72 h	
		P 00 h	Qua 17:10 h - 18:50h
		E 00 h	

Professor Responsável: Sandra Arenhart e Alberto Sumiya

II. REQUISITOS:

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Sistema Único de Saúde (SUS) e políticas públicas de saúde, níveis de atenção em saúde; redes de atenção em saúde; atenção primária em saúde e política nacional de atenção básica; planejamento, gestão e avaliação em saúde; vigilância em saúde; educação em saúde. Medicina Veterinária do Coletivo: Saúde Pública e Saúde Única; Medicina de Abrigos e Medicina Veterinária Legal, Manejo populacional de cães e gatos.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Propiciar reflexões sobre os processos históricos da Saúde Pública/Coletiva e Saúde Única, aprofundando o conhecimento sobre as bases, fundamentos e organização do Sistema Único de Saúde e seus desafios, assim como os desafios atuais da Medicina Veterinária do Coletivo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Objetivos específicos

Estar apto para: fazer diagnóstico da situação de/para implantação de programa de manejo populacional de cães e gatos; monitorar e avaliar o impacto das estratégias propostas em um programa de manejo populacional de cães e gatos, diagnosticar o bem-estar animal em abrigos e Centros de Controle de Zoonoses; implantar estratégias de promoção da saúde em comunidades; analisar políticas públicas.

■

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Saúde Coletiva x Saúde Pública;
2. Gestão em Saúde;
3. Planejamento em Saúde;
4. Avaliação em Saúde;
5. Territorialização em Saúde;
6. Comunicação em Saúde;
7. Saúde Pública e Saúde Única;
8. Bem-animal em abrigos;
9. Manejo populacional de cães e gatos;
10. Políticas públicas de saúde humana-animal.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária não presencial (síncrono e/ou assíncrono):

72 horas

1. Procedimento metodológico

Sistema híbrido, com aulas síncronas e assíncronas.

2. Estratégias metodológicas

Síncronas:

Aulas síncronas expositivas e dialogadas através de webconferência;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Assíncronas:

Vídeo aula com explanação de conteúdos, estudo de textos (disponibilizados na ferramenta “livro” ou como arquivo de texto, via moodle), estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta “questionários”, via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade), infográficos e/ou mapas conceitual e mental (enviados pela ferramenta “base de dados”, via Moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade), podcasts, entrega de trabalhos escritos, filmes, leitura crítica artigo científico, relatórios.

3. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações. *Google meet* – onde serão realizadas as aulas síncronas. Os links para entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no Moodle. *Socrative* – pelo qual poderão ser realizados quiz durante as aulas síncronas.

4. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o cumprimento das atividades síncronas e/ou assíncronas semanais da disciplina, devendo o estudante registrar a própria presença nos horários da disciplina.

5. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo estudante ou pelo grupo de estudantes seguindo as normas da ABNT ou Vancouver. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
- Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
- Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via Moodle.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado no moodle, via Big Blue Button ou Google Meet, em horários semanais pré-agendados. O (s) estudante (s) poderão entrar em contato por meio do e-mail: a.sumiya@ufsc.br s.arenhart@ufsc.br

Monitores da disciplina: Não há

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ Avaliações parciais

Serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas assíncronas com prazo para acesso e tempo determinados. Serão contabilizados como atividades a realização e/ou participação de/em estudos resenha, fórum, WIKI, questionário, mapa conceitual, tarefas. Será obtido a média aritmética das atividades e depois aplicado o seu respectivo peso.

Prazo mínimo de flexibilização para a avaliação é de 24 h para acesso.

Prova teórica 1 e 2 (P) – peso de 30% cada
Atividades (AT) – peso 40%

A média das Avaliações Parciais (MAP) será a soma das avaliações efetuadas:

$$MAP = (P1x * 0,30) + (P2 * 0,30) + (AT (n) * 0,40)$$

➤ Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A Nota Final (NF) será calculada a soma das avaliações efetuadas: $NF = (MAP + REC)/2$

- ✓ Será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os estudantes que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação

- ✓ A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodologia	Conteúdo
Aula 1	Híbrida	Diferença entre Saúde Pública e Saúde Coletiva
Aula 2	Híbrida	Gestão em Saúde
Aula 3	Híbrida	Gestão em Saúde
Aula 4	Híbrida	Planejamento em Saúde
Aula 5	Híbrida	Planejamento em Saúde
Aula 6	Híbrida	Avaliação em Saúde
Aula 7	Híbrida	Avaliação em Saúde
Aula 8	Híbrida	Territorialização
Aula 9	Híbrida	Comunicação em Saúde
Aula 10	Assíncrona	Prova teórica (P1)
Aula 11	Híbrida	Saúde Pública e Saúde Única
Aula 12	Híbrida	Bem-estar animal em abrigos
Aula 13	Híbrida	Manejo populacional de cães e gatos
Aula 14	Híbrida	Políticas públicas de saúde humana/animal
Aula 15	Assíncrona	Prova teórica (P2)
Aula 16	Assíncrona	Recuperação (REC)

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado, servindo, portanto, apenas como roteiro.

Observação₂: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Observação: Algumas plataformas digitais, aplicativos ou softwares, poderão ser alterados no decorrer da disciplina.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

Brasil. Ministério da Saúde. Gestão do SUS [online]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/gestao-do-sus>

HARTZ, Z. M. A; SILVA L. M. V. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Fiocruz, 2005. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/xzdnf>

JESUS, W. L. A; ASSIS, M. M. A. Desafios do planejamento na construção do SUS. EDUFBA, 2011. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/w8k6j>

GUIMARÃES, R. B.. Saúde: fundamentos de geografia humana. UNESP, 2014. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/4xpyq>

VIEIRA A. M. L., et al. Programa de controle populacional de cães e gatos do estado de São Paulo. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/26764-26766-1-PB.pdf>

Outras bibliografias (artigos, textos, e-books, vídeos etc) serão disponibilizadas pelos professores via moodle.

Bibliografia complementar:

MILLER, L; ZAWISTOWSKI, S. Shelter Medicine for Veterinarians and Staff. 2 ed., Wiley-Blackwell , 2013, 546 p.

ICAM. International Companion Animal Management. Humane Dog Population Management Guidance. 24p. 2005. Disponível em: http://www.icam-coalition.org/downloads/humane_dog_population_management_guidance_english.pdf

FERREIRA, S.C.C. (org). Gestão em saúde: contribuições para a análise da integralidade. Rio de Janeiro: EPSJV, 2009.

PAIM, J.S.; TEIXEIRA, C.F. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. Rev Saúde Pública; 40(n.esp): 73-78, ago. 2006.

HUGH-JONES, M.E.; HUBBERT, W.T.; HAGSTAD, H.V. Zoonoses: recognition, control and prevention. 1ed., Ames, Iowa State University Press, 1995. 369 p.

ASV. Guidelines for Standards of Care in Animal Shelters. Disponível em: <https://www.shelternvet.org/assets/docs/shelter-standards-oct2011-wforward.pdf>

-KRAUSS, H.; SLENCZKA, W.; SCHIEFER, H.G. Zoonoses: infectious diseases transmissible from animals to humans. 3ed., American Society for Microbiology, 2003. 400 p.

-HORWITZ, D.; MILLS, D. S. BSAVA. Manual of Canine and Feline Behavioural Medicine. British Small Animal Veterinary Association, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Bibliografia digital

GUIMARÃES, R. B. Saúde: fundamentos de geografia humana. UNESP, 2014. Disponível em:
<http://books.scielo.org/id/4xpyq>

HARTZ, Z. M. A; SILVA L. M. V. (Org.) Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. FIOCRUZ, 2005. Disponível em:
<http://books.scielo.org/id/xzdnf>

JESUS, W. L. A; ASSIS, M. M. A (Org). **Desafios do planejamento na construção do SUS**. EDUFBA, 2011. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/w8k6j>

TEIXEIRA, C. F. **Modelo de atenção à saúde: promoção, vigilância e saúde da família**. EDUFBA, 2006. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/f7>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

1. A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
2. Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
3. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
4. O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
5. Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
6. Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
7. Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Profª. Sandra Arenhart
Assinatura digital do(s) docente(s)

Prof. Alberto Sumiya
Assinatura digital do(s) docente(s)